



VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA

INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

III MOSTRA ACADÊMICA



GANHO DE PESO MÉDIO DIÁRIO DE BEZERRAS SUPLEMENTADAS COM BACTERIÓFAGOS NA FASE DE ALEITAMENTO

CARDOSO, KAUANI^{1*}; PIZONI, CAMILA²; EVANDRO SCHMOELLER²; JOSIANE DE OLIVEIRA FEIJÓ²; VIVIANE ROHRIG RABASSA²; MARCIO NUNES CORRÊA²; FRANCISCO AUGUSTO BURKERT DEL PINO³.

¹ Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária – NUPEEC; UFPel

¹kauaniborgescardoso@gmail.com

Área de submissão: Animal

RESUMO

O aumento da resistência bacteriana associado a desestruturação da microflora comensal do intestino, causado pelo uso dos antibióticos no tratamento da diarreia neonatal, fez com que novas técnicas, como a fagoterapia, fossem desenvolvidas visando o controle bacteriano e a prevenção dos efeitos deletérios da diarreia. Os bacteriófagos também chamados de fagos são partículas virais intracelulares que infectam as bactérias com uma alta especificidade, causando a interrupção do metabolismo bacteriano. Com isso o objetivo desse trabalho é avaliar o efeito de um bacteriófago sobre o ganho de peso médio diário (GMD) de bezerras leiteiras da raça girolando. Para o estudo foram usadas 200 bezerras, divididas em dois grupos de forma homogênea, sendo o Grupo Fago (GF, n=100) aqueles que recebiam 1 g/d de bacteriófago (Fagolac, Bayer) adicionadas ao sucedâneo lácteo de forma contínua até o período de desaleitamento total; e o Grupo Controle (GC, n=100) sem a adição do produto. O sucedâneo lácteo (Nurture Prime®, Nutron, Brasil) foi fornecido duas vezes ao dia, até os 42 dias de vida (fase neonatal). Após os 42 dias, os animais recebiam o aleitamento somente no período da manhã (fase de desaleitamento parcial). Quando completavam os 70 dias de vida as bezerras eram desaleitadas totalmente e permaneciam na fase de cria até os 80 dias (fase de desaleitamento total). O GMD dos animais foi determinado através das avaliações de peso corporal, realizadas semanalmente até os 30 dias de vida, e posteriormente nos 42, 60 e 80 dias de idade. Os dados obtidos foram analisados no programa estatístico SAS (SAS Institute Inc., Cary, EUA), e foram considerados significativos valores de $p < 0,05$. O GF apresentou um maior GMD na fase neonatal ($0,350 \pm 0,02$ x $0,260 \pm 0,02$ kg/dia, $p = 0,004$), desaleitamento parcial ($0,313 \pm 0,01$ x $0,250 \pm 0,01$ kg/dia, $p = 0,004$) e no desaleitamento total ($0,591 \pm 0,01$ x $0,550 \pm 0,01$ kg/dia, $p = 0,009$) em comparação ao GC. Diante disso, é possível afirmar que o uso da fagoterapia no período de aleitamento proporciona um maior GMD dos animais até a fase de desaleitamento.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenho zootécnico; Diarreia; Fagoterapia;